

**QUANTOS FORMATOS POSSUEM AS NUVENS? A EXPERIÊNCIA DE
DOCUMENTAR COM MINI-HISTÓRIAS NO ENSINO SUPERIOR**

ROSA, B. [1]; PAGNONCELLI, V. [1]; SOUZA, F. B. [2];

O presente trabalho busca demonstrar a importância da participação das crianças nas decisões e no desenvolvimento das práticas com crianças de 0 a 6 anos de idade, a partir dos estudos do Componente Curricular de Educação Infantil, desenvolvidos no curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – *Campus Erechim*. A partir de uma visita a uma escola pública municipal, localizada na cidade de Erechim, foi possível conhecer mais sobre o cotidiano das crianças, a organização pedagógica de uma escola que respeita os espaços e tempos da infância e perceber a importância do desenvolvimento do trabalho com projetos de investigação com as crianças. Como forma de sistematizar e documentar a experiência vivida foi desenvolvido um trabalho de escrita de mini-histórias, que são documentações que permitem registrar com fotografias e textos, episódios curtos sobre as narrativas do cotidiano da Educação Infantil. A presença dessa documentação no Ensino Superior, permite que as acadêmicas de Pedagogia possam aprimorar a observação crítica e criativa, os registros fotográficos, a escrita poética e narrativa, a partir da percepção das criações e brincadeiras realizadas pelas crianças na Educação Infantil. Assim, durante a observação de uma das turmas de crianças de 5 e 6 anos da escola, percebeu-se que estavam em processo de investigação sobre as nuvens, o que gerou o tema da construção de uma mini-história intitulada “Quantos formatos possuem as nuvens?” O interesse e a curiosidade das crianças sobre as nuvens, permitiu a turma desenvolver um estudo sobre os tipos das nuvens, nomeando e classificando aquilo que viam sobre o céu estando ao ar livre em diferentes dias. Como forma de registro, as crianças e as professoras da turma fotografaram as diferentes nuvens observadas e ainda com o apoio de imagens da internet, obtiveram as imagens faltantes, com o objetivo de construir um portfólio sobre os diferentes tipos de nuvens. Desse modo, compuseram um livro com: a imagem e seus respectivos nomes escritos pelas próprias crianças, um desenho realizado pelas mesmas e a explicação sobre cada tipo de nuvem. Durante a visita na sala de referência dessa turma, foi possível conhecer um espaço de investigação, onde estava presente esse portfólio e demais materiais usados na investigação das crianças, a fim de proporcionar um local de acesso a informações de pesquisa com diferentes referências das nuvens para que as crianças pudessem se apropriar desses conhecimentos de forma lúdica e continua. Ao documentar essa investigação por meio de mini-história, percebemos como no exercício da pesquisa, da expressão das ideias, as crianças, como sujeitos históricos e de direitos, vão aprendendo a participar do currículo da escola, da escolha das decisões e dos assuntos a serem estudados. E nós, adultos vamos aprendendo sobre uma docência mais humana e ética junto às crianças.

[1] Beatriz Rosa. Curso de Licenciatura em Pedagogia. Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Erechim. beatrizrosa953@gmail.com

[1] Vitória Elizabeth Pagnoncelli. Curso de Licenciatura em Pedagogia. Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Erechim. vitoriaelizabethpagnoncelli23@gmail.com

[2] Flávia Burdzinski de Souza. Professora do curso de Pedagogia. Universidade Federal da Fronteira Sul – *campus* Erechim. flavia.souza@uffs.edu.br



20 a 24/10

INTEGRIDADE CIENTÍFICA E
COMBATE À DESINFORMAÇÃO

Palavras-chave: Educação infantil; Crianças; Projetos de investigação; Mini-histórias; Participação das crianças.

Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Origem: Ensino

[1] Beatriz Rosa. Curso de Licenciatura em Pedagogia. Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Erechim. beatrizrosa953@gmail.com

[1] Vitória Elizabeth Pagnoncelli. Curso de Licenciatura em Pedagogia. Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Erechim. vitoriaelizabethpagnoncelli23@gmail.com

[2] Flávia Burdzinski de Souza. Professora do curso de Pedagogia. Universidade Federal da Fronteira Sul – campus Erechim. flavia.souza@uffs.edu.br